



SUSCETIBILIDADE A DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS ASSOCIADA À QUALIDADE DE VIDA EM MORADORES DE RUA

Mariane Castreguini¹; Mayara Falico Faria¹; Caio Cavassan de Camargo¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
mcastreguini@hotmail.com; mayarafalico@hotmail.com; caiocavassan@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

O presente estudo avaliou a suscetibilidade a doenças transmissíveis associada à qualidade de vida em moradores de rua. Após aprovação pelo Comitê de Ética (3.934.682), a coleta foi realizada através da aplicação de um questionário socioeconômico e outro sobre qualidade de vida. A amostra constou com 35 pessoas em situação de rua composta prevalentemente pelo sexo masculino (91%), natural do estado de São Paulo (80%), raça branca (51%) e com Ensino Fundamental incompleto (49%). A caracterização das amostras a partir da análise de qualidade de vida foram baseadas em questões como, moradia, alimentação, higiene, uso de álcool e drogas, relacionamento, doenças e tratamentos. O estudo contribuiu para levantamento de novos dados, apresentando diferentes vivências de pessoas que vivem em situação de rua. Os entrevistados abordados em albergues e casas de passagem se mostraram satisfeitos com as condições de vida atual, considerando-se pessoas saudáveis por possuírem necessidades básicas, diferentemente daqueles que eram abordados na rua, mostrando insatisfação e portando algum tipo de doença, seja transmissível ou não, sendo expostos a fatores de risco, seja no déficit do autocuidado ou abuso de álcool e drogas. Diante desse exposto, é perceptível o apoio social existente na cidade de Bauru-SP, que disponibilizam e incentivam o autocuidado, fazendo com que moradores de rua tenham assistência integral a saúde e educação preventiva.

Palavras chaves: Pessoas em situação de rua. Qualidade de vida. Doenças Transmissíveis. Suscetibilidade.